

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**INSTRUÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE**  
**PROJETO DE TESE DE DOUTORADO (PTD)**

**1. Considerações Preliminares**

Um PTD deve demonstrar a habilidade do candidato em conduzir um projeto de pesquisa original para testar hipóteses, suas ou de terceiros, bem como o domínio do corpo de conhecimento em sua principal área de pesquisa. Não obstante, o próprio processo de pesquisa demanda a demonstração, por parte do candidato, do domínio das técnicas e ferramentas metodológicas mais apropriadas e sua aplicação bem sucedida, fatores necessários à consecução do projeto.

O candidato deve garantir que o PTD, por definição, auxilie positivamente na construção do corpo do conhecimento, caracterizando a capacidade do candidato de descobrir fatos novos ou de exercitar o seu poder de crítica. Desta forma, torna-se necessário que o candidato prove sua capacidade de organização e de apresentação da matéria, sendo claro não apenas na forma e no conteúdo, mas também dominando o uso culto da língua portuguesa.

**2. Conteúdo do PTD**

É extremamente desejável que o PTD observe em linhas gerais o que se entende por uma estrutura padrão de tese de doutorado, ressaltando-se, é claro, que alguns tópicos naturalmente estarão incompletos, visto que somente serão desenvolvidos durante o próprio desenrolar do projeto de pesquisa. A seguir, são comentados os principais elementos dessa estrutura.

***Introdução***

Na introdução deve ser capturada a atenção do interlocutor, demonstrando-se a importância do tema e seu valor para justificar a obtenção do grau de Doutor em Ciências Contábeis. A introdução deve conter uma apresentação abrangente e geral do problema em estudo e de suas raízes, por meio de argumentação convincente sobre a relevância da matéria e um esboço dos principais objetivos ou questões ou perguntas que se deseja tratar na pesquisa.

***Revisão de Literatura***

A revisão de literatura tem por finalidade básica permitir a fundamentação e o desenvolvimento do modelo conceitual que engloba e descreve as variáveis do objeto de pesquisa. É conveniente que esse modelo seja desenvolvido e apresentado na forma narrativa e gráfica, nesse último caso, sempre que possível, por meio de um quadro conceitual ou *framework*. Portanto, a revisão bibliográfica é de suma importância nessa etapa, devendo ser abrangente e exaustiva.

As referências devem ser extraídas de periódicos acadêmicos de primeira linha e não de livros texto ou de artigos de imprensa leiga. Devem, ainda, compreender os tópicos teóricos e empíricos relevantes, sempre citados de forma completa, conforme as normas ABNT. Um bom ponto de partida para identificação dos periódicos acadêmicos relevantes é a consulta às publicações listadas no CV Lattes do(s) docente(s) que já atuam na linha de pesquisa pretendida pelo candidato.

Deve ser observado também que o candidato não deve se restringir a replicar, compilar, copiar ou, simplesmente, “metralhar” as ideias da literatura, como se fossem

*bullet points* em uma apresentação de Power Point. Pelo contrário, o candidato deve avaliá-las e comentá-las de forma crítica e construtiva, evitando o uso de transcrições literais ou citações textuais.

Tendo em vista que a revisão bibliográfica não estará finalizada quando da apresentação do PTD, o candidato deverá evidenciar que sabe o que procurar, desenvolvendo um arcabouço de revisão bibliográfica que contenha: os tópicos de pesquisa; as principais publicações a serem utilizadas; os objetivos de conhecimento a serem satisfeitos; e um ensaio original, por tópico, antecipando o trabalho posterior.

### ***Perguntas ou Questões de Pesquisa***

Devem ser diretamente relacionadas ao modelo conceitual desenvolvido na revisão bibliográfica, visando manter a objetividade do estudo e evitando ainda a perda de foco no processo de pesquisa. Devem ser poucas, claras e facilmente operacionalizáveis com os instrumentos e ferramentais metodológicos adequados. É primordial que sejam bem delimitadas para permitir o desenvolvimento lógico de conjecturas teóricas, hipóteses ou generalizações empíricas.

Como na elaboração do PTD o modelo conceitual ainda não foi plenamente maturado e desenvolvido, restam ao candidato as seguintes possibilidades: (1) apresentar um modelo inicial ou parcial e/ou (2) formular questões mais amplas que poderão ser revisadas ou aprimoradas futuramente após a elaboração do modelo conceitual definitivo.

### ***Metodologia***

A questão da metodologia é complexa e possui diversas perspectivas. É crítico, já na fase de elaboração do PTD, definir a qual abordagem ou ferramental a ser seguido para orientar a estratégia de coleta e análise de dados visando a preservar a consistência da pesquisa. Os procedimentos e instrumentos de amostragem devem ser cuidadosamente descritos. Quando forem utilizados estudos de casos, é necessário definir o porquê de determinadas organizações terem sido escolhidas. O capítulo deve incluir uma descrição completa do processo utilizado para obtenção de evidências primárias e secundárias de natureza quantitativa ou qualitativa. Todos os métodos para obtenção e análise de dados devem ser definidos, assim como as limitações da abordagem utilizada.

### ***Resultados Esperados/Considerações Gerais***

Espera-se que o candidato discuta brevemente os resultados que pretende obter com a pesquisa. Deve existir um caminho lógico claro ligando modelo teórico, o desenho metodológico e a natureza dos dados e resultados. De certo, o candidato deve demonstrar como sua proposta se constitui em uma adição ao conjunto de conhecimentos da área, além de se prestar a aplicações práticas.

### ***Cronograma***

O candidato deve incluir um cronograma de desenvolvimento da pesquisa, considerando o limite de tempo para conclusão do Curso de Doutorado, de forma a detalhar as etapas intermediárias da pesquisa e seus respectivos prazos.

### ***Referências***

O PTD deverá seguir as normas ABNT para citações (NBR 10520:2002) e para formação das referências (NBR 6023:2002) de forma a demonstrar a relevância, o rigor e o cuidado com o trabalho a ser desenvolvido.

### 3. Formatação

Sugere-se que o PDT seja apresentado em formato A4; fonte TNR 12; espaço entre linhas 1,5; margens superior e esquerda de 3 cm e inferior e direita de 2 cm; páginas numeradas; e tamanho aproximado de 20 a 30 páginas, respeitando a seguinte estrutura:

Capítulo e número de páginas (Min/Max)

1. Introdução: 3 a 5 páginas;
2. Revisão Bibliográfica: 8 a 12 páginas;
3. Perguntas ou Questões de Pesquisa: 3 a 5 páginas;
4. Metodologia: 4 a 6 páginas;
5. Resultados Esperados/Considerações Gerais sobre o PTD: 1 a 2 páginas;
6. Cronograma: 1 página;
7. Referências: 2 a 3 páginas;

### 4. Avaliação do Projeto

O sucesso de um doutorado depende fundamentalmente da clareza dos objetivos e das estratégias de sua pesquisa de tese, além da perfeita sintonia com um professor orientador capaz de dirigir os trabalhos. Por isso, o completo alinhamento entre o PTD e a linha de pesquisa do eventual futuro orientador é fundamental.

Dessa forma, o PTD é solicitado como etapa no processo seletivo do Curso de Doutorado em Ciências Contábeis no âmbito do PPGCC/UFRJ, e objetiva avaliar a possibilidade de sucesso da futura pesquisa, medindo a maturidade do candidato para estruturar o desenvolvimento de uma pesquisa à luz da capacidade da orientação do corpo docente. Entende-se que o PTD apresentado é preliminar, embora deva ser suficientemente desenvolvido e maduro, de forma a permitir a elaboração posterior por meio de seu aprofundamento e não de revisão e/ou mudança de tema.

Portanto, o PTD será objeto de análise por parte da comissão avaliadora, visando a atender os requisitos estabelecidos no Edital do processo seletivo do Programa.

### 5. Sugestões Finais

Caso o candidato deseje buscar informações adicionais acerca de métodos/estruturas de pesquisa, sugere-se a bibliografia abaixo:

BAUER, M. W.; GASKELL, G. *Pesquisa Qualitativa com Texto, Imagem e Som: um manual prático*. 3ª Ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

BOOTH, W.C.; COLOMB, G.G.; WILLIAMS, J.M. *A Arte da Pesquisa*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

CALDAS, M. P. Contribuição Teórica: como assim, cara pálida? *RAE – Revista de Administração de Empresas*, v. 43, n. 3, p. 65-68, 2003.

CRESWELL, J. W. *Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto*. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. *O Planejamento da pesquisa qualitativa – teorias e abordagens*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

FÁVERO, L. P.; BELFIORE, P.; SILVA, F. L.; CHAN, B. L. *Análise de Dados – Modelagem Multivariada para Tomada de Decisões*. Elsevier - Campus, Rio de Janeiro, 2009.

SUTTON, R. I.; STAW, B. M. O que não é Teoria. *RAE - Revista de Administração de Empresas*, v. 43, n. 3, p. 74-84, 2003.

YIN, R.K. *Case Study Research - Design and Methods*. Sage Publications, Newbury Park, CA, 1989.